

- - <u>About</u><u>Branching and Merging</u>
    - Small and Fast
    - <u>Distributed</u>
    - Data Assurance
    - Staging Area
    - Free and Open Source
    - Trademark
  - Documentation
    - Reference
    - Book
    - Videos
    - External Links
  - Downloads
    - GUI Clients
    - o <u>Logos</u>
  - Community

This book is available in **English**.

Full translation available in

azərbaycan dili,

български език,

Deutsch,

Español,

Français,

Ελληνικά,

日本語,

한국어.

Nederlands,

Русский,

Slovenščina,

Tagalog,

**Українська** 

简体中文.

Partial translations available in

Čeština,

Македонски,

Polski,

Српски,

<u>Ўзбекча</u>,

繁體中文.

Translations started for

Беларуская,

<u>فارسى</u>,

Indonesian,

Italiano,

Bahasa Melayu,

Português (Brasil),

Português (Portugal),

Svenska,

Türkçe.

The source of this book is <u>hosted on GitHub.</u> Patches, suggestions and comments are welcome.

#### <u>Chapters</u> ▼

# 1. 1. Começando

- 1. 1.1 Sobre Controle de Versão
- 2. 1.2 Uma Breve História do Git
- 3. 1.3 O Básico do Git
- 4. 1.4 A Linha de Comando
- 5. 1.5 Instalando o Git
- 6. 1.6 Configuração Inicial do Git
- 7. 1.7 Pedindo Ajuda
- 8. 1.8 <u>Sumário</u>

# 2. 2. Fundamentos de Git

- 1. 2.1 Obtendo um Repositório Git
- 2. 2.2 Gravando Alterações em Seu Repositório
- 3. 2.3 Vendo o histórico de Commits
- 4. 2.4 <u>Desfazendo coisas</u>
- 5. 2.5 Trabalhando de Forma Remota
- 6. 2.6 Criando Tags
- 7. 2.7 Apelidos Git
- 8. 2.8 <u>Sumário</u>

# 3. 3. Git Branching

- 1. 3.1 Branches in a Nutshell
- 2. 3.2 Basic Branching and Merging
- 3. 3.3 Branch Management
- 4. 3.4 Branching Workflows
- 5. 3.5 Remote Branches
- 6. 3.6 Rebasing
- 7. 3.7 **Summary**

# 4. 4. Git on the Server

#### 1. 4.1 The Protocols

- 2. 4.2 Getting Git on a Server
- 3. 4.3 Generating Your SSH Public Key
- 4. 4.4 Setting Up the Server
- 5. 4.5 Git Daemon
- 6. 4.6 Smart HTTP
- 7. 4.7 GitWeb
- 8. 4.8 GitLab
- 9. 4.9 Third Party Hosted Options
- 10. 4.10 Summary

### 5. 5. Distributed Git

- 1. 5.1 Distributed Workflows
- 2. 5.2 <u>Contributing to a Project</u>
- 3. 5.3 Maintaining a Project
- 4. 5.4 <u>Summary</u>

### 1. 6. GitHub

- 1. 6.1 Configurando uma conta
- 2. 6.2 Contribuindo em um projeto
- 3. 6.3 Maintaining a Project
- 4. 6.4 Managing an organization
- 5. 6.5 Scripting GitHub
- 6. 6.6 <u>Summary</u>

### 2. **7. Git Tools**

- 1. 7.1 Revision Selection
- 2. 7.2 Interactive Staging
- 3. 7.3 Stashing and Cleaning
- 4. 7.4 Signing Your Work
- 5. 7.5 Searching
- 6. 7.6 Rewriting History
- 7. 7.7 Reset Demystified
- 8. 7.8 Advanced Merging
- 9. 7.9 <u>Rerere</u>
- 10. 7.10 Debugging with Git
- 11. 7.11 <u>Submodules</u>
- 12. 7.12 **Bundling**
- 13. 7.13 <u>Replace</u>
- 14. 7.14 Credential Storage
- 15. 7.15 **Summary**

### 3. 8. Customizing Git

- 1. 8.1 Git Configuration
- 2. 8.2 Git Attributes
- 3. 8.3 Git Hooks
- 4. 8.4 An Example Git-Enforced Policy
- 5. 8.5 <u>Summary</u>

# 4. 9. Git and Other Systems

- 1. 9.1 Git as a Client
- 2. 9.2 Migrating to Git
- 3. 9.3 **Summary**

#### 5. 10. Git Internals

- 1. 10.1 Plumbing and Porcelain
- 2. 10.2 Git Objects
- 3. 10.3 Git References
- 4. 10.4 Packfiles
- 5. 10.5 The Refspec
- 6. 10.6 Transfer Protocols
- 7. 10.7 Maintenance and Data Recovery
- 8. 10.8 Environment Variables
- 9. 10.9 <u>Summary</u>

# 1. A1. Appendix A: Git in Other Environments

- 1. A1.1 Graphical Interfaces
- 2. A1.2 Git in Visual Studio
- 3. A1.3 Git in Eclipse
- 4. A1.4 Git in Bash
- 5. A1.5 Git in Zsh
- 6. A1.6 Git in Powershell
- 7. A1.7 <u>Summary</u>

# 2. A2. Appendix B: Embedding Git in your Applications

- 1. A2.1 Command-line Git
- 2. A2.2 Libgit2
- 3. A2.3 JGit

# 3. A3. Appendix C: Git Commands

- 1. A3.1 Setup and Config
- 2. A3.2 Getting and Creating Projects
- 3. A3.3 Basic Snapshotting
- 4. A3.4 Branching and Merging
- 5. A3.5 Sharing and Updating Projects
- 6. A3.6 <u>Inspection and Comparison</u>
- 7. A3.7 <u>Debugging</u>
- 8. A3.8 Patching
- 9. A3.9 Email
- 10. A3.10 External Systems
- 11. A3.11 Administration
- 12. A3.12 Plumbing Commands

2nd Edition

# 1.6 Começando - Configuração Inicial do Git

# Configuração Inicial do Git

Agora que você tem o Git em seu sistema, você deve fazer algumas coisas para personalizar o ambiente Git. Você fará isso apenas uma vez por computador e o efeito se manterá após atualizações. Você também pode mudá-las em qualquer momento rodando esses comandos novamente.

O Git vem com uma ferramenta chamada git config que permite ver e atribuir variáveis de configuração que controlam todos os aspectos de como o Git aparece e opera. Estas variáveis podem ser armazenadas em três lugares diferentes:

- 1. /etc/gitconfig: válido para todos os usuários no sistema e todos os seus repositórios. Se você passar a opção --system para git config, ele lê e escreve neste arquivo.
- 2. ~/.gitconfig ou ~/.config/git/config: Somente para o seu usuário. Você pode fazer o Git ler e escrever neste arquivo passando a opção --global.
- 3. config no diretório Git (ou seja, .git/config) de qualquer repositório que você esteja usando: específico para este repositório.

Cada nível sobrescreve os valores no nível anterior, ou seja, valores em .git/config prevalecem sobre /etc/gitconfig.

No Windows, Git procura pelo arquivo .gitconfig no diretório \$HOME (C:\Users\\$USER para a maioria). Ele também procura por /etc/gitconfig, mesmo sendo relativo à raiz do sistema, que é onde quer que você tenha instalado Git no seu sistema.

#### Sua Identidade

A primeira coisa que você deve fazer ao instalar Git é configurar seu nome de usuário e endereço de e-mail. Isto é importante porque cada *commit* usa esta informação, e ela é carimbada de forma imutável nos *commits* que você começa a criar:

```
$ git config --global user.name "Fulano de Tal"
$ git config --global user.email fulanodetal@exemplo.br
```

Reiterando, você precisará fazer isso somente uma vez se tiver usado a opção --global, porque então o Git usará esta informação para qualquer coisa que você fizer naquele sistema. Se você quiser substituir essa informação com nome diferente para um projeto específico, você pode rodar o comando sem a opção --global dentro daquele projeto.

Muitas ferramentas GUI o ajudarão com isso quando forem usadas pela primeira vez.

#### **Seu Editor**

Agora que a sua identidade está configurada, você pode escolher o editor de texto padrão que será chamado quando Git precisar que você entre uma mensagem. Se não for configurado, o Git usará o editor padrão, que normalmente é o Vim. Se você quiser usar um editor de texto diferente, como o Emacs, você pode fazer o seguinte:

```
$ git config --global core.editor emacs
```

Vim e Emacs são editores de texto populares comumente usados por desenvolvedores em sistemas baseados em Unix como Linux e Max. Se você não for acostumado com estes editores ou estiver Warning em um sistema Windows, você precisará procurar por instruções de como configurar o seu editor preferido com Git. Se você não configurar o seu editor preferido e não sabe usar o Vim ou Emacs, é provável que você fique bastante confuso ao entrar neles.

#### **Testando Suas Configurações**

Se você quiser testar as suas configurações, você pode usar o comando git config --list para listar todas as configurações que o Git conseguir encontrar naquele momento:

```
$ git config --list
user.name=Fulano de Tal
user.email=fulanodetal@exemplo.br
color.status=auto
color.branch=auto
color.interactive=auto
color.diff=auto
```

Pode ser que algumas palavras chave apareçam mais de uma vez, porque Git lê as mesmas chaves de arquivos diferentes (/etc/gitconfig e ~/.gitconfig, por exemplo). Neste caso, Git usa o último valor para cada chave única que ele vê.

Você pode também testar o que Git tem em uma chave específica digitando git config <key>:

\$ git config user.name
Fulano de Tal

prev | next
About this site

Patches, suggestions, and comments are welcome. Git is a member of Software Freedom Conservancy